BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE RIO GRANDE

Equipe Técnica
Acadêmicos:
Cintia Amaral Pinto; Edgar Ferreira Neto; Glauber Scherer; Graziele Peixoto Souza; Laura Gaieski; Pedro Henrique Soares Leivas; Raquel Pereira Pontes.
Professores Responsáveis:
Flavio Tosi Feijó; Tiarajú Alves de Freitas.

Introdução:

O objetivo deste boletim é avaliar a dinâmica da economia de Rio Grande, através do estudo e acompanhamento de alguns dos principais indicadores sócio-econômicos.

Este boletim apresenta uma análise retrospectiva para algumas variáveis representativas de emprego, comércio, finanças municipais, movimentação portuária, movimentação do aeroporto, inflação e concorrência no mercado de combustíveis. Para os números seguintes do boletim, adotar-se-á o critério da análise trimestral, assim como, dependendo da disponibilidade de dados, poderão ser avaliadas outras variáveis sócio-econômicas. Este boletim abrange o período relativo aos 3° e 4° trimestres de 2008 e o 1º trimestre de 2009.

Metodologia:

Especificamente, por meio da coleta, tabulação e análise de dados indicadores sócio-econômicos, será elaborado um boletim trimestral das atividades previstas acima.

Para a analisarmos a situação do(a)(s):

- **Emprego**, temos como base nos dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego – CAGED- do Ministério do Trabalho;
- **Comércio**, usamos as consultas ao SPC (Serviço de Proteção ao Crédito). Dados fornecidos pela CDL-RG (Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Grande);
- **Finanças Publicas**, dados que foram colhidos do site: www.portalpublico.com.br.
- **Movimentação do Porto** a partir dos dados fornecidos pela SUPRG - Setor Estatístico;
- **Movimentações no aeroporto**. Os dados foram obtidos junto a Seinfra – Secretaria de Infra-Estrutura e Logística do Rio Grande do Sul;
- **Mercado de combustíveis** –CIP/ICEAC/ANP. ;
- **Inflação –** CIP/ICEAC.

Resultados:

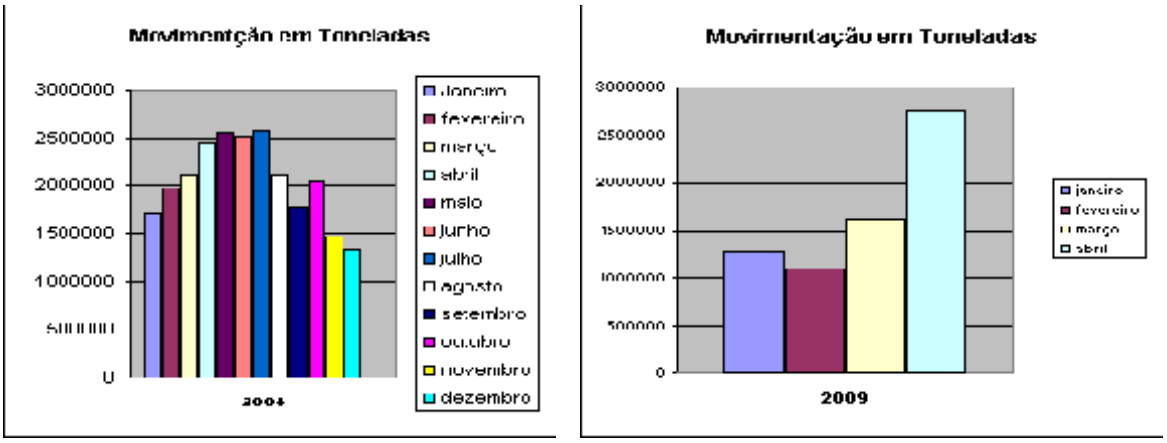
1. Desaquecimento do mercado de trabalho - A partir do segundo semestre de 2008 houve uma inversão na tendência dos saldos de empregos formais os quais vinham apresentando resultado positivo.

2. Queda no número de consultas ao SPC - As consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito apresentaram no segundo semestre de 2008 uma variação de apenas 1,34% e no primeiro trimestre de 2009 houve uma variação de -14,83% no número de consultas.

3. Finanças Municipais - A arrecadação mensal média, no segundo semestre de 2008, ficou em torno de R$ 18.497.755,60.

4. Queda expressiva na movimentação portuária - A partir de abril de 2008 as movimentações do Porto desaceleraram de forma bastante acentuada, sendo que em setembro foi verificada uma queda de 29,4% no total de toneladas movimentada no Porto de Rio Grande.

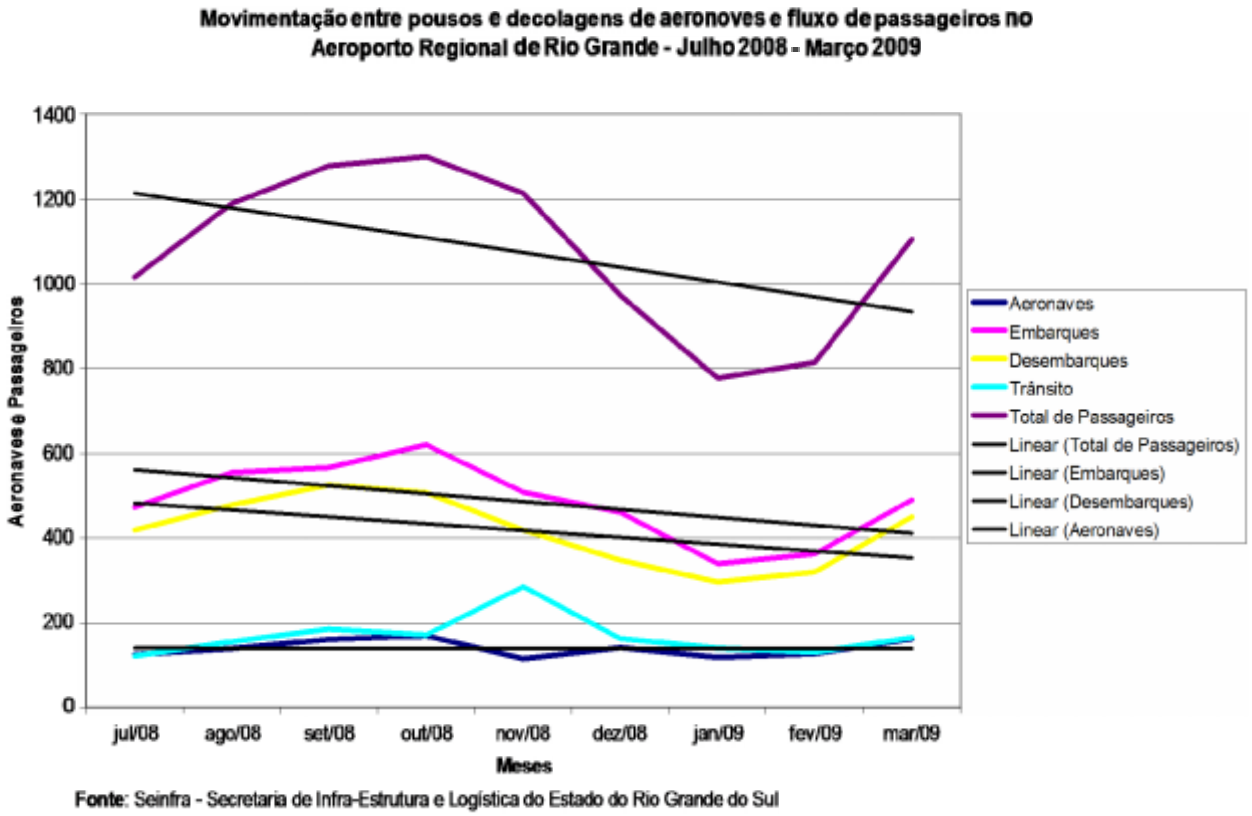
Gráfico 4.1



Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG

5. Movimentação do aeroporto - existe uma tendência a queda nos valores do gráfico no último semestre de 2008, sendo que no 1° trimestre de 2009 houve uma ligeira recuperação dos indicadores referentes às vias aeroviárias do município.

Gráfico 5.1



Fonte: Seinfra - Secretaria de Infra-Estrutura e Logística do Estado do Rio Grande do Sul

6. Concorrência no mercado de combustíveis - O mercado de diesel foi o que apresentou melhor desempenho, pois registrou presença de concorrência e sua margem de lucro foi a menor entre os três.

Tabela 6.1

Preços da gasolina, álcool e diesel na cidade do Rio Grande (15 de fevereiro a 18 de abril de 2009)

	DATA	15/02-21/02	22/02-28/02	01/03-07/03	08/03-14/03	15/03-21/03	22/03-28/03	29/03-04/04	05/04-11/04	12/04-18/04
GASOLINA	PREÇO MÉDIO	R$2,75	R$2,75	R$2,75	R$2,75	R$2,75	R$2,74	R$2,75	R$2,75	R$2,75
	PREÇO MÁXIMO	R$2,80	R$2,80	R$2,80	R$2,77	R$2,79	R$2,77	R$2,79	R$2,77	R$2,80
	PREÇO MÍNIMO	R$2,72	R$2,72	R$2,72	R$2,72	R$2,72	R$2,59	R$2,69	R$2,72	R$2,72
ÁLCOOL	PREÇO MÉDIO	R$1,94	R$1,94	R$1,94	R$1,93	R$1,94	R$1,92	R$1,94	R$1,93	R$1,94
	PREÇO MÁXIMO	R$2,00	R$2,00	R$1,99	R$2,00	R$2,00	R$1,97	R$2,00	R$1,99	R$2,00
	PREÇO MÍNIMO	R$1,89	R$1,89	R$1,89	R$1,84	R$1,89	R$1,79	R$1,89	R$1,89	R$1,89
DIESEL	PREÇO MÉDIO	R$2,23	R$2,25	R$2,24	R$2,24	R$2,23	R$2,25	R$2,24	R$2,25	R$2,24
	PREÇO MÁXIMO	R$2,31	R$2,31	R$2,31	R$2,31	R$2,31	R$2,32	R$2,32	R$2,32	R$2,32
	PREÇO MÍNIMO	R$2,14	R$2,14	R$2,17	R$2,17	R$2,17	R$2,14	R$2,17	R$2,17	R$2,14

Fonte: Dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo

7. Inflação - O custo do Cesto Básico em Rio Grande ficou 4,67% mais caro no segundo semestre de 2008 em comparação ao primeiro semestre do mesmo ano.

Conclusão:

De forma geral houve uma piora nos indicadores de desempenho econômico em Rio Grande no período analisado. Houve uma inversão na tendência de aumento dos saldos de postos de trabalho, o comércio está desaquecido, a movimentação portuária diminuiu, o mercado de combustíveis está com a concorrência baixa (exceto o diesel), e ocorreu um aumento do custo de vida. Esses resultados parecem estar relacionados com dois eventos distintos: o fim da construção da plataforma P-53, a qual fechou muitos postos de trabalho no nosso município, e a crise econômica mundial, uma vez que o nosso pólo industrial tem grande participação do setor produtor de fertilizantes e do setor de derivados da soja, os quais foram bastante afetados pela queda no preço das commodities agrícolas. Entretanto, espera-se uma melhora de tais variáveis para os próximos meses, visto que a economia mundial dá sinais de recuperação.